

Avestruz Cantante



Curiosidades sobre o avestruz



Você sabia?

Que a carne de Avestruz é recomendada pelas Sociedades Brasileira e Americana de cardiologia, pois possui Ômega 3, que faz muito bem para o coração?

Que as avestruzes fêmeas possuem plumagem acinzentada?
Que o avestruz não voa, mas pode chegar a uma velocidade de até 60km/h?

Que o couro do avestruz é o 2º mais caro do mundo; só perdendo para o couro de crocodilo?
Que a estimativa de vida do avestruz é de 70 anos?
Que existem registros da existência de avestruzes que datam de 5.500 a.C?
Que a carne do avestruz é livre do hormônios e aditivos?
Que os egípcios usavam a pluma de avestruz como leque?
Que os romanos usavam plumas de avestruz como adorno em seus capacetes?
Que o avestruz é considerado a maior ave do planeta?
Que a prole do avestruz chega a ser de 30 a 60 por ano?
Que a aparência e o sabor da carne de avestruz é muito similar à carne bovina?
Que o avestruz é considerado o ser vivo de maior resistência imunológica do reino animal?
Que 1 ovo de avestruz equivale aproximadamente a 25 ovos de galinha?
Que o avestruz suporta bem baixas e altas temperaturas?
Que os bicos e unhas são utilizados na confecção de jóias e botões?
Que o avestruz pode botar até 100 ovos no período fértil?

Características do avestruz



O avestruz é originário da África e pertence a família das Ratitas - aves não voadoras. Desta família também fazem parte a Ema, originária da América do Sul e o Emu, nativo da Austrália. Para surpresa de muitos, embora seja uma ave, **o avestruz produz uma deliciosa carne vermelha que possui o sabor muito parecido com o Filet Mignon, porém com níveis de calorias, gordura e colesterol muito mais baixos**, conforme mostra a tabela:

Avestruz

Calorias

96,6

Colesterol

1,2

Gordura

58

Boi

240

15

77

Principais raças de avestruz

Black Neck: Pescoço Preto

Blue Neck: Pescoço Azul

Red Neck: Pescoço Vermelho

African Black: Híbrido comercial

Embora seja de menor porte, a raça African Black é a mais indicada para se iniciar a criação, por se tratar de animais mais dóceis, fáceis de lidar e com início precoce da fase de postura.

Grande porte, podendo alcançar na fase adulta de 2 a 2,5 m de altura e de 100 a 150 kg de peso; animal corredor (atingindo até 60 km/h); pé com dois dedos, dos quais apenas um com unha; aparelho digestivo semelhante ao dos ruminantes: sem papo, 2 estômagos, 2 cecos, intestino grosso longo, digestão bacteriana; alimenta-se de ração e pasto verde; vida longa (50 a 70 anos de vida), contando de 20 a 30 anos de vida reprodutiva; início da vida reprodutiva com 2-3 anos; cada fêmea põe de 40 a 100 ovos por ano; os ovos pesam de 1.200 a 1.800 g e são incubados por 42 dias; dimorfismo sexual marcado: nos adultos o macho é preto com as pontas das asas brancas e a fêmea é cinza, porém tal diferença só aparece a partir de 1 ano e meio de idade; animal bastante rústico, muito resistente a doenças têm uma ótima capacidade de adaptação (criados com sucesso no Canadá, Estados Unidos, Europa, Israel), suportando bem altas e baixas temperaturas.

A criação de avestruzes, chamada estruticultura, começou no Brasil em 1995 e vem crescendo rapidamente como uma das mais

rentáveis atividades agropecuárias, sendo o estado de São Paulo o maior criador.

Principais Produtos do Avestruz



Principais produtos comercializáveis

Carne: um avestruz produz entre 30 a 45 quilos de carne vermelha de primeira qualidade (ela tem níveis de gordura e colesterol baixos; é mais saudável porque apresenta baixo teor de gordura saturada e é rica em ácidos graxos poli e moninsaturados. São conhecidos como ômega três e ômega seis. A carne de avestruz é recomendada pelas Sociedades Americana e Brasileira de Cardiologia). São poucos os fornecedores no Brasil com autorização para abate comercial, mas com o aumento do plantel a tendência é que mais empresas iniciem o abate de suas aves. O quilo da carne de avestruz, que já chegou a custar em torno de R\$ 120,00, hoje já pode ser encontrado na faixa de R\$ 70,00.

Couro do avestruz: o couro é resistente, macio, fácil de extrair e de tingir, e possui marcas características do implante das penas, o que é muito valorizado. A pele das pernas parece escamosa e assemelha-se ao couro de répteis.

Com as peles são fabricados sapatos, cintos, carteiras, bolsas, pastas e pequenas peças de vestuário como coletes e almofadas para os ombros.

Marcas famosas como Gucci, Armani, Prada, Mont Blanc e Christian Dior usam couro de avestruz. O preço varia de U\$ 200,00 a U\$ 300,00 o metro quadrado.

Plumas de avestruz: um avestruz pode produzir plumas de excelente qualidade por 40 anos ou mais, desde que receba cuidados apropriados. No entanto, as melhores penas são produzidas por avestruzes de 3 a 12 anos de idade. Uma ave adulta gera cerca de 2kg de plumas por ano. As plumas estão maduras para coleta aos 8 meses. O Brasil, por ser o maior importador mundial de plumas, é um grande mercado para o produto.

Ovo de avestruz: Um ovo de avestruz pesa entre 1,2kg e 1,8kg. Ovos inférteis são utilizados para o artesanato, sendo comercializados entre R\$150,00 e R\$400,00 por unidade. (ovos inférteis e sem acabamento são vendidos em média por R\$ 20,00).

Filhotes: é atualmente no Brasil a maior fonte de renda para os criadores pois o país está na fase de formação de plantel.

Preços no mercado de Avestruz



Preços que são praticados no mercado de comercialização de avestruzes

Avestruz / Idade	Preço
3 meses	R\$ 600,00
12 meses	R\$ 1.280,00
24 meses	R\$ 6.000,00
36 meses	R\$ 8.000,00

Conforme pode ser observado na tabela, devido ao alto preço das aves, o processo de abate comercial em escala não se iniciará antes de existir um número suficiente de indivíduos adultos para atender uma demanda esperada no Brasil. A expectativa de início da fase de abate é entre 5 a 10 anos (base 2001).

Para se ter uma idéia, nos Estados Unidos a criação de avestruzes iniciou no início da década de 70, mas o abate começou somente em 1995.

Além dos produtos apresentados acima, vários estudos vêm sendo conduzidos para o implante de córneas de avestruzes em seres humanos.

Em termos de produtividade, o avestruz leva grande vantagem em relação ao boi, conforme mostra a tabela:

	Boi	Avestruz
Gestação	280 dias	42 dias
Área de 5000m²	1 bovino	100 avestruzes
Crias/ano	1	20 a 30
Vida produtiva	10 anos	35 a 40 anos
Kg de carne	250	900
Couro (m²)	4 a 5	30 a 40
Abate	30 meses	12 a 14 meses

O avestruz tem um grande potencial para ser criado com sucesso no Brasil, considerando a combinação das suas características de adaptação, rusticidade e produtividade com as características do país como grande disponibilidade de terras e clima favorável.

Criação de avestruz



CRIAÇÃO DE AVESTRUZ

Apresentação

O presente trabalho visa prioritariamente promover uma coletânea de informações sobre a Criação de Avestruz, obtidas quando em visitas a criatórios assistidos tecnicamente pela CEPLAC, pelas declarações de outros criadores que tivemos oportunidade de contatar, as informações ilustrativas de alguns criatórios, pioneiros na introdução, com sucesso, desta magnífica ave da Família Ratita (Aves não voadoras).

O contato inicial com a criação ocorreu a partir da busca de Agricultores pôr orientações, sobre essa atividade e, possibilidade de diversificar a pecuária, e as perspectivas desta nova opção.

Introdução

A criação de Avestruz iniciou-se no Brasil a partir dos anos de 95/96, através da importação de diversas matrizes e filhotes (em numero de 300), e face ao aumento vertiginoso de criadores, criou-se à necessidade de um posicionamento pôr parte das autoridades fiscalizadoras quanto ao controle sanitário destas criações, levando a uma suspensão destas importações até a ocorrência de definições sobre o adequado controle e suas manifestações na forma de lei específica, passando a ter nova denominação de animal "Silvestre" para animal "Exótico", o que levaria num futuro próximo à caracterização de animal "Zootécnico", enquadrado ao "Plano Nacional de Sanidade Avícola", e pôr conseguinte com direito de importação, desde que atendendo a legislação em vigor.

Histórico e Características

A Avestruz (*Struthio Camelus* sp.), é de origem Egípcia e depois dispersando para a África, pertencente à família das "Ratitas" (aves que não apresentam a capacidade de voar), que se caracterizam pôr seu grande porte podendo atingir 2,8 m de altura e pesar acima de 150 kg, serem longevas atingindo até 70 anos e uma excelência reprodutiva em torno de 40 anos, porém nunca perdendo a fertilidade.

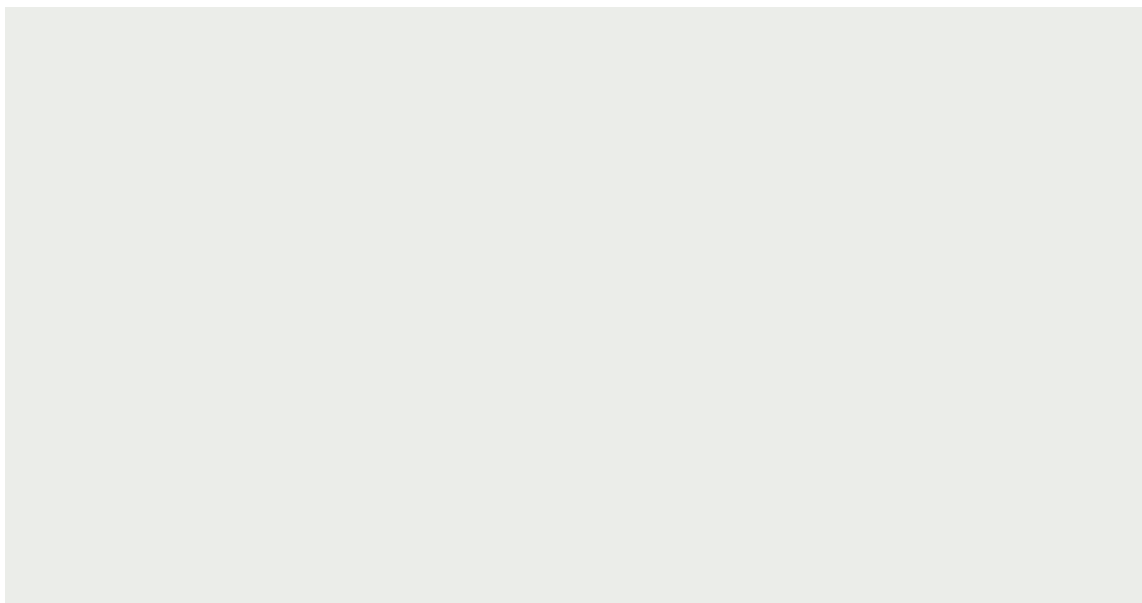
O nome *Struthio Camelus* provém de duas importantes características do avestruz, correr em zigue-zague para escapar de predadores (*Struthio*) e ser altamente resistente à falta de água (*Camelus*). O início do interesse comercial desta ave dista de muito tempo (époças Faraônica e Romana), visando única e exclusivamente à utilização de suas plumas de características puramente ornamentais (perfeita simetria e beleza), e as cascas dos ovos para transporte de água quando em longas travessias no deserto e em face de elevada demanda de plumas no século passado, aconteceu o incentivo para instalação de criações domesticas, e como consequência provocou a redução das populações naturais e os animais fruto destas criações iniciais de forma extensiva não eram abatidos e sim utilizados para a retirada anual de plumas para posterior exportação para Europa e Estados Unidos.

A débâcle (derrocada financeira) de Wall Street no inicio do século XX, provocou uma diminuição da excitabilidade mercadológica das plumas,

levando a uma redução pôr muito tempo, do interesse pelas criações, que só ocorreu após o advento das duas grandes guerras, com a busca pôr uma alimentação alternativa de momento, levando a pesquisa a identificar as qualidades positivas da carne de avestruz, que apresenta em relação comparativa com as demais (bovina, suína e frango) características bem mais saudáveis de gordura e colesterol além de sabor similar à da bovina.

Com o descortinar da vantagem, de se consumir a cada vez mais, uma alimentação comprovadamente saudável, iniciada na década de sessenta, reiniciou-se os trabalhos em prol do desenvolvimento de tecnologias racionais de criação de avestruz (Estrutiocultura), haja vista a certeza quanto à valorização da carne, o reconhecimento das qualidades majestosas de seu couro e o retorno da utilização das plumas já historicamente conhecidas, tudo isto aliado à elevada relação de rendimento, obtido pôr área deste produto, em nível de criação (produtividade = Kg/ha) propiciando perspectivas ao criador, de auferir interessantes rendimentos, pois toda carne comercializada no presente momento, encontra fácil colocação no mercado, a preços extremamente compensadores pôr quilo no mercado Mundial, e em relação ao Brasil o mercado de São Paulo tem se apresentado como potencial consumidor, o couro cotado em nosso mercado variando entre R\$700,00 a R\$ 1.200,00 pôr unidade processada, sendo utilizado pôr grandes Estilistas no mundo, na confecção de bolsas, sapatos, cintos, casacos e outros, direcionado ao comercio de pessoas de elevado poder aquisitivo, e as plumas de reconhecida beleza e com característica de ser antimagnética, (sua eletrostática amplia a capacidade de absorção de poeira, pôr isso limpa totalmente as superfícies tratadas) comercializadas como adorno e para o fabrico de espanadores de pó, com franca utilização na industria de aparelhos elétricos e eletrônicos, variando seus preços entre R\$ 10,00 a R\$ 90,00 pôr quilo a depender da utilização a ser dada.

Outro produto bastante interessante de comercialização, os ovos não fertilizados vendidos para o fabrico de artesanato, na forma de peças decorativas, atingindo excelente valor.





O avestruz (*struthio camelus*) é a maior ave do planeta e tem como habitat natural as regiões leste e sul da África.

Pertencentes ao grupo das "ratitas" (do latim, ratis = jangada), são aves corredoras (atingem até 60 km/h), incapazes de voar, pois não possuem quilha sobre o esterno nem musculatura peitoral adequada para o vôo. Suas plumas também não possuem a típica estrutura interligada de penas de aves voadoras.

É uma ave de planície e prados abertos áridos e semi-áridos, mas se adapta a uma grande variedade de climas - desde os invernos chuvosos e a neve na região do Cabo, até as condições extremamente quentes dos verões no deserto africano.

Possuem longas pernas, pés com dois dedos e, apenas um dedo com unha. Seus músculos mais importantes são os das pernas.

Como em todas as aves, o esôfago do avestruz está localizado no lado direito do pescoço, não possuem papo e sim um proventrículo grande e distensível, onde a água e o alimento volumoso são estocados e misturados com as excreções glandulares e um ventrículo (moela).

Possuem dois cecos e intestinos longos, que promovem a digestão bacteriana, e sua temperatura corpórea permanece entre 37,8o.C – 39o.C.

Os avestruzes são estritamente bipodais (não podem se apoiar ou pular com uma perna, nem podem pular com as duas simultaneamente), atingem quando adultos a altura de 2,00m à 2,70m e pesam entre 150kg à 160kg.

Possuem dimorfismo sexual marcante que aparece a partir dos 18 meses de idade: os machos são pretos com a ponta das asas brancas e as fêmeas são cinza, não importando a raça.

A vida reprodutiva das fêmeas tem início aos 24 meses e a dos machos a partir dos 30 meses, durando aproximadamente 40 anos.

São aves de vida longa, aproximadamente 70 anos.

A estação reprodutiva dura em média 6 a 7 meses, sendo que no Brasil este período ocorre entre os meses de agosto a fevereiro.

Geralmente a ave coloca um ovo a cada 48 horas (há alguns dias de intervalo e recomeça a postura). O período de incubação é de 42 dias, em média uma boa fêmea bota de 50 a 60 ovos por ano, algumas ultrapassam essa marca.

Raças

Existem atualmente três subespécies de avestruzes:

Blue Neck (pescoço azul) - habita o Nordeste africano, é a subespécie mais corpulenta, apresentando pele de um tom cinzento azulado.

Red Neck (pescoço vermelho) - habita o Quênia e parte da Tanzânia, é uma ave de corpo corpulento e apresenta a pele de um tom vermelho.

African Black - é um híbrido resultado do cruzamento entre subespécie da África do Sul e as subespécies do Nordeste da África, sendo normalmente a mais baixa de todas as subespécies. Possui como característica principal a qualidade de suas penas, superior em relação às outras subespécies.

Obs: Não existe uma subespécie que produza mais filhotes, ou que, seja mais dócil que a outra. O que existe são animais dentro de uma subespécie que se destacam na produtividade, e ganho de peso. Por isso o futuro criador deve adquirir seus reprodutores de uma fonte confiável e que possua um rígido controle genético e de aperfeiçoamento.

Classificação

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Struthioniformes

Subordem: Struthiones

Família: Struthionidae

Gênero: Struthio

Espécie: Struthio camelus

A família Struthionidae apresenta um único gênero e uma espécie. Existem quatro subespécies selvagens de avestruz, cuja classificação é feita de acordo com o tamanho, plumagem, porosidade da casca dos ovos e outras

diferentes características externas. As subespécies de avestruzes encontradas hoje são:

***Struthio camelus camelus* Linneu**

Avestruz da África do Norte, conhecido como "avestruz Mali". Encontrado ao longo do continente africano, desde a Mauritânia até a Etiópia. São mais altos, com patas mais largas, apresentando o pescoço avermelhado, plumagem ondulada e de maior densidade, e na cabeça uma região nua. Os ovos são maiores e mais lisos que os das espécies da África do Sul.

***Struthio camelus massaicus* Naumann**

Avestruz da África Oriental, conhecido como "avestruz Masai". Encontrado principalmente na Tanzânia e Quênia. São ligeiramente maiores que os da África do Sul e possuem pescoço rosado, que se torna vermelho na época de reprodução.

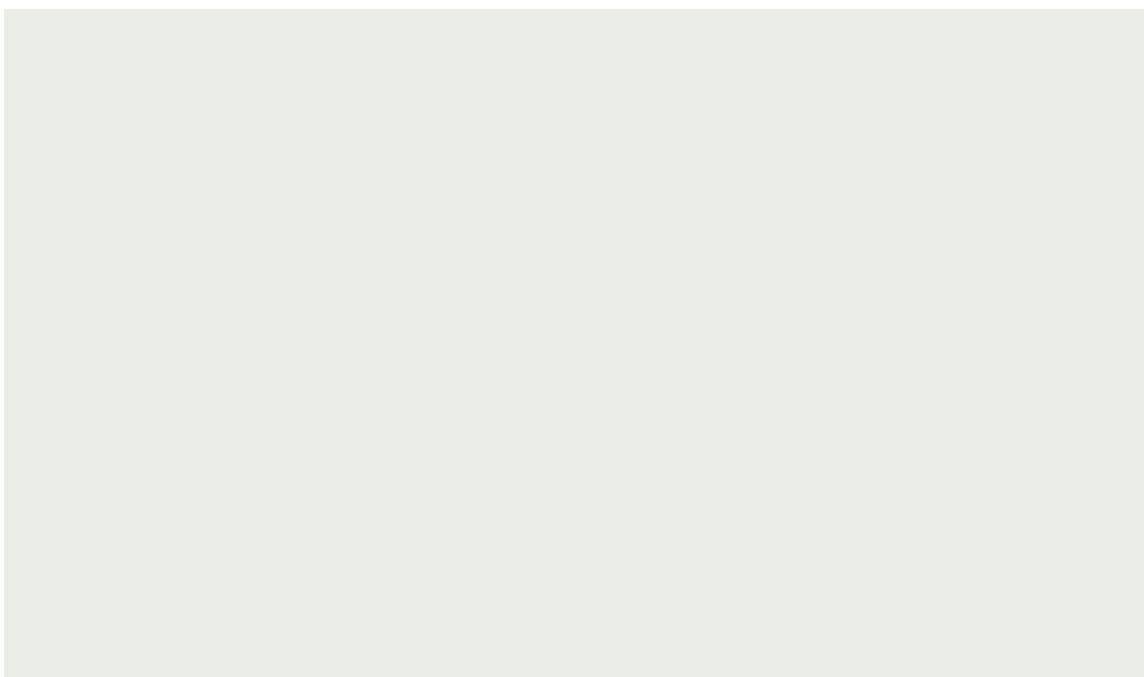
***Struthio camelus molybdophanes* Reichenow**

Encontrado na Somália, Etiópia e Quênia, conhecido como "avestruz da Somália". Menores que os da África do Sul, possuem uma região nua e córnea na cabeça. O pescoço e as pernas apresentam coloração cinza-azulada.

***Struthio camelus australis* Gurney**

Avestruz da África do Sul, encontrado ao sul dos Rios Zambezi e Cunene. Apresentam o pescoço cinza-azulado e uma espécie de penugem na cabeça.

A subespécie *Struthio camelus syriacus* Rothschild , avestruz do Oriente Médio, foi extinta entre 1940 e 1970.



Doenças da Avestruz e seu Tratamento



Sanidade

A característica de elevada rusticidade e longevidade da Avestruz, leva aos pesquisadores pelo seu Histórico evolutivo, a considerar esta ave o ser de maior capacidade imunológica do Reino animal, justificando a elevada perenidade de sua raça, bem como a elevada capacidade de adaptação a uma grande diversidade de ecossistemas. O que não implica na falta de cuidados normais e corriqueiros na condução do manejo de uma criação.

Medida fundamental para a manutenção da segurança sanitária reside no total impedimento de criação de outras espécies de aves na área, pois se apresentam como potenciais fontes de transmissão de doenças infecto-contagiosas.

Outras medidas tais como, instalação de reservatórios de higienização, também chamadas de "Rodolúvios", na entrada dos criatórios e reservatórios menores, os "Pedilúvios", na entrada dos piquetes e instalações gerais para higienização dos calçados dos funcionários e visitantes que adentrem nos mesmos.

Acrescido dos cuidados normais de higiene (acima), deve-se priorizar sempre o controle da água e dos alimentos servidos, os cuidados quando da introdução de novos animais no plantel, criando-se um esquema de quarentena (mínimo de 04 semanas de isolamento). Na região cacaeira do Sul da Bahia, pelas suas características de elevada umidade, evitar toda a possibilidade de formação de alagamentos, poças e similares na área dos

piquetes, mantendo sempre uma condição mínima de drenagem. Evitar transportar e manter junto, aves de idades e tamanhos diferentes, precavendo-se contra traumatismos, evitando também o excesso de tráfego e visitas no criatório, pois é característica marcante o estresse causado pelas movimentações.

Com relação à sanidade é bom realçar que as vacinações, em avestruzes ainda não é coisa totalmente definida, pois os resultados laboratoriais podem acusar vírus patogênico, na amostra vacinal ou amostra patogênica como resultado de exames, levando por tanto, a não ser compulsória no Brasil a vacinação contra Newcastle, contra influenza aviária o país não possui vacina, aliais, não existe nenhum registro de vacina para avestruz e a Febre Hemorrágica Criméia Congo que tem no carrapato seu agente principal não se apresentou no Brasil nenhum caso.

Principais Doenças seus Sintomas Tratamento/Profilaxia

Influenza Aviária - Erradicada do Brasil, porém, o avestruz é hospedeiro, apesar de não contrair a enfermidade, pôr isso o risco para o plantel avícola brasileiro de importações descontroladas, sugere-se a importação de ovos, pois isso reduz o risco de introdução de novos patógenos de endo e ecto parasitos.

Newcastle – Como sintoma constata-se catarro, bronquite e perturbações nervosas, às vezes com tosse e espirro, os ovos apresentam casca fraca e forma irregular. A profilaxia reside no isolamento das aves doentes e sacrifício das que apresentam sintomas nervosos, desinfecção dos abrigos e queima das camas.

Doenças Diversas

São classificadas como doenças diversas, aquelas ocasionadas pelo manejo inadequado da criação e são caracterizadas pela apresentação das seguintes sintomatologias: Raquitismo, Rotação tibiotarso, Impactação, Ingestão de corpos estranhos, traumatismos, diarreias, verminoses.

O "raquitismo" é fruto de alimentação errônea sem o devido balanceamento nutricional. "Rotação Tibiotarso" resultado de excesso de proteína, fatores nutricionais, contaminações infecciosas, localização errônea de cochos e qualidade de pisos. "Impactação" é proveniente do consumo de alimentos impróprios que se acumulam no ventrículo, pró-ventrículo e intestinos cessando a movimentação digestiva.

Ingestão de corpos estranhos e traumatismos relacionam-se ao manejo e instalações inadequados, como por exemplo, os pisos cimentados muito lisos que promovem escorregões com muita facilidade, atentando também com relação ao piso de concreto que o mesmo eleva muito a sensação de

frio nas aves novas o que pode gerar forte stress podendo levar até a morte do animal, por isso é aconselhável o uso de campânula de aquecimento para o controle térmico.

Mercado para avestruzes



1. Mercado (perspectivas)

Os mais variados tipos de carnes, sempre têm preferência quando há sobra no orçamento familiar, destinado a ingestão de proteínas, a carne bovina apresentando perspectiva de aumento de preço dado à tendência dos criadores em reter os animais para forçar uma elevação de seus valores atuais, quanto ao frango, os exportadores animados pela desvalorização do Real, prevêm aumentos de exportações e recuperação de mercados externos, a suinocultura beneficiada pelo aumento tanto na taxa de desfrute, quanto no peso dos animais abatidos, espera novo impulso nas exportações de carne principalmente para a Argentina e Hong Kong, também pôr conta da desvalorização da moeda brasileira ante o Dólar.

Apesar do consumo per capita de carnes no Brasil, vir se mantendo constante nos últimos quatro anos, apresentando como dados os seguintes: Carne bovina, 34 a 37 kg (01 porção de 90 g/dia), carne suína, 09 a 10 kg, carne de frango 22 a 24 kg, carne de peixe 4,5 kg levando a se prever que no caso da disponibilidade de outras carnes nobres o mercado encontra-se aberto para aquisição, consumo e ou exportação destas.

Consumo (perspectivas)

Espécie	Consumo/carne	Carne/animal	Abate Anual
	t/ano	kg	Cabeças
Bovino	5.895.000	240	24.562.500
Frango	3.969.000	0,96	4.134.375.000
Suíno	1.585.000	60	26.416.666
Pescado	700.000	1,2	583.333
Avestruz	58.950	30	1.965.000

1% relação Boi			
Avestruz 1% relação Todos	114.490	30	3.816.333

2. Mercado (perspectiva)

Imaginando acertadas as perspectivas do quadro acima, nos obrigaria a estimar um rebanho previsto em 154 mil avestruzes (1% em relação Boi) ou 298 mil avestruzes (1% em relação Todos), isto sustentado no princípio da utilização de casais de aves e não o terno (trio) quando se utiliza um macho para duas fêmeas (redução de 20% da produtividade prevista), e numa produção média de 50 ovos pôr ano com um percentual de fertilidade destes de 80%, percentual de eclosão também de 80% e índice de mortalidade médio nos primeiros três meses de 20%, ou seja em condições ótimas 50% de taxa de desfrute.

Exemplo:

-01 casal → 50 ovos/ano(80% fertilidade) → 40 ovos/férteis (80% eclosão)→ 32 pintos (20% índice mortalidade) → 25 filhotes (50% Taxa de Desfrute).

Índices Técnicos

Postura	44 / 50 ovos	
Fertilidade	73 / 80%	
Incubação/Eclosão	80%	20 % perdas
Mortalidade (nasc.)	15 / 20%	
Taxa Desfrute	50%	*

- 01 Pinto para cada 02 ovos

Distribuição do lucro, pôr Animal

Discriminação	%
Couro	60
Carne	35
Plumas	5

Instalações para avestruzes



Instalações

A característica principal das instalações, esta relacionada à extrema simplicidade das mesmas, deve-se inicialmente construir piquetes de dimensões de 1.000 m² (20m x 50m) podendo também ser de 1400 m² (20m x 70m) utilizando-se de telas especiais (campestres) com altura de 1,60m não devendo ser soldada as emendas e sim costuradas, para promover a contenção e integridade das aves, com a preocupação de se instalar corredores de dimensões variando de 1,5m a 2,0m entre os piquetes que impossibilitem e ou inviabilizem o contato direto entre as aves impedindo a ocorrência de possíveis disputas (brigas), e no piquete instalar cochos de água, ração e sal sem a necessidade de serem protegidos de intempéries normais(sol e Chuva). Com o resultado do progresso de manejo dos pastos efetuamos a redução dos piquetes segundo orientações dos mais experientes para 800m²(20m x 40m) para acomodar um casal de aves (400 m²/Cab.) e temos constatado considerável sobra de forrageiras quando da rotação dos mesmos.

No caso de se optar pela cerca de arame liso, promover um distanciamento entre os fios de 10,15 e 20 cm atentando para a altura de 1,60m ou 1,80m.

Temos visto em outras propriedades a opção de se utilizar unicamente 5 fios de arame liso distanciados a 25 cm apresentando espaçamento entre mourões a cada 6 metros e balancins distanciados a cada 1,5 metros,

ficando para o futuro a responsabilidade de registrar o sucesso ou fracasso da instalação.

Outra curiosidade interessante, está na formação de colônias de animais em piquetes em numero de 02 com capacidade de abrigar 30 animais medindo [180 X 200 metros] cada um, deixando para este tipo de colônia uma única sugestão, de se utilizar animais em desenvolvimento, pois no caso deles se encontrarem em fase de reprodução dificilmente se teria a certeza dos casais geradores e fertilizadores dos ovos produzidos.

Nos piquetes implantar gramíneas resistentes ao pisoteio e de porte baixo bem manejados e fertilizados, atentando para manter uma altura mínima de pastejo.

No intuito de se promover a melhoria da qualidade nutritiva das pastagens, introduzir leguminosas em consorcio com a gramínea, optando por aquela que apresente característica de agressividade, facilidade de implantação e pegamento, perenidade e disponibilidade de se adquirirem mudas em nossa região, aliado ao excelente potencial nutritivo do mesmo. O amendoim forrageiro registra índices 60 a 70 % de digestibilidade e 19% de proteína bruta.

Peculiaridades do avestruz

Peculiaridades

Origem	África
Plumagem	Macho - Penas Pretas Fêmea - Penas Cinza Amarronzadas
Altura	2,20m a 2,80m
Peso	110 kg a 150 kg
Alimentação	Pasto e Ração (concentrado)
Peso médio do ovo	1.230 g / 1.525 g
Produtividade Média	60 ovos / ano
Produção de Plumas	1,20 kg / ano
Carne	35 / 40 kg de carne limpa c/ 12 meses
Incubação	42 / 43 dias
Longevidade	Até 70 anos
Fertilidade Plena	Até 40 anos
Produção de couro	1,2 m ²

Comparativa Pecuária x Avestruz x Ovino

Espécie	Bovino	Avestruz	Ovino
Gestação/Incubação (dias)	280 dias	42 dias	150 dias
Crias	01 bezerro.	20/30 aves	1,5 cordeiro
Idade de abate	645 dias	407 dias	269 dias
kg de carne abate	240 kg	1.217 kg	30 kg
Couro (m ²)	3	24/36	0,75
Plumas (kg)	-	28/30	-
Vida economicamente ativa	10 anos	20 a 40 anos	5 anos

Valores Nutricionais Comparativos da Carne (100 g)

	Gordura (Kcal)	Protídeos (mg)	Lipídeos (mg)	Colesterol (mg)	Calorias (%)	Ferro (mg)	Proteína (%)
Bovino	9,3	27	18	91	282	3,0	29,9
Suino	9,7	28	22	99	324	1,1	29,3
Frango	7,4	32	04	86	165	1,2	28,9
Avestruz	2,8	26	02	63	114	3,2	26,9
Peru	5,3	-	-	76	170	1,8	29,3
Javali	2,8	22	-	45	160	2,1	22
Ema	3,1	-	02	57	105	-	22

Fonte: <http://criacaodeanimais.blogspot.com>